

Sessão 3

Literatura Brasileira

018

OS PERSONAGENS NEGROS NA LITERATURA INFANTO-JUVENIL BRASILEIRA: DISCRIMINAÇÃO E INVISIBILIDADE. Rosângela dos Santos Figueiredo, Fernanda Farias, Margarete Nara da Silva, Giselda Guimarães Granada, Maria Nédia Longaray e Terezinha Juraci Machado da Silva. (Departamento de Literatura e Artes. Curso de Letras. Faculdades Integradas Ritter dos Reis).

A presença negra na literatura infantil e na brasileira até as primeiras décadas do século XX, projeta uma situação limitadora, que é a *invisibilidade imposta* a esse grupo étnico, enquanto integrante da cultura nacional, podendo ser traduzida não apenas pela ausência de personagens negros, nos textos literários em geral, como também pela veiculação de uma imagem deformada dos mesmos, quando estes aparecem. Engendrada, historicamente, por uma visão de mundo eurocêntrica, em que o *Outro, o Negro*, nunca atua como sujeito, o discurso do saber e do poder *não negro* demarca, por essa via, os “lugares” possíveis para os afro-descendentes em nossa sociedade. Perpetua-se, assim, nos textos infanto-juvenis, os valores de uma mentalidade racista e discriminatória. Esta pesquisa visa não apenas demonstrar a incidência de situações e atitudes preconceituosas, constantes nos referidos textos, que de alguma forma reforçam nos seus leitores a idéia de que os *não negros* pertencem a uma raça melhor ou superior, como também instrumentalizar o estudante de Letras a compreender e apresentar aos seus futuros alunos a realidade das diferenças étnico-culturais. A análise será feita, preliminarmente, através de um *corpus* composto por dez obras de autores reconhecidos no gênero.